

**Conexões sociais e tendências da produção científica sobre ensino da contabilidade:
período de 2010 a 2019**

RAÍSSA SILVEIRA DE FARIAS
FEA-RP/USP

LAIANE SILVA SANTOS

GUILHERME WEIGERT CASSALES

ADRIANA MARIA PROCOPIO DE ARAUJO
FEA-RP/USP

Conexões sociais e tendências da produção científica sobre ensino da contabilidade: período de 2010 a 2019

1 INTRODUÇÃO

A ciência tem como um de seus principais objetivos a geração do conhecimento. A produção acadêmica e a disseminação dos resultados obtidos por meio destas pesquisas representam fatores relevantes para impulsionar a expansão do saber (RIBEIRO, 2013). O conhecimento científico é construído essencialmente a partir das pesquisas realizadas e comunicadas por pesquisadores. No início da criação de um novo conhecimento, o esforço de um pesquisador parte daquilo que foi construído anteriormente por outros pesquisadores e, ao fim, divulga os resultados de sua pesquisa por meio dos veículos de comunicação apropriados (LEITE; COSTA, 2007).

Garvey e Griffith (1979) afirmam que a comunicação do conhecimento científico abrange os fenômenos compreendidos entre a fase mais incipiente da pesquisa científica até o momento em que o conhecimento produzido é absorvido por outros cientistas. Meadows (1999) ressalta a importância dessa comunicação para a construção do conhecimento, ao salientar que a comunicação é tão importante quanto a própria pesquisa, uma vez que todo esforço é desperdiçado se não forem divulgados seus resultados. Dessa forma, a comunicação científica constitui parte essencial do processo de criação do conhecimento científico.

No contexto do ambiente acadêmico, a comunicação do conhecimento científico mais utilizada pelos pesquisadores para difundir os resultados de suas investigações são os periódicos acadêmicos (URBIZAGASTEGUI, 2016), selecionados conforme o campo do conhecimento investigado.

Assim, tendo em vista a importância do processo de comunicação do conhecimento científico, entende-se que mapear e, de certa forma, compilar a produção científica gerada sobre determinado tema possa contribuir na busca pelas tendências e evoluções na área. Lyrio, Dellagnelo e Lunkes (2013) entendem que ao se conhecer as tendências das pesquisas numa determinada área, mais pesquisas poderão ser realizadas, refletindo abordagens mais maduras e, conseqüentemente, mais aceitas pelas comunidades científicas. Assim, o estudo busca responder a seguinte questão de pesquisa: **como a produção científica sobre ensino na área contábil e de negócios, e suas conexões sociais têm se estruturado?**

Para o alcance deste propósito, foi realizada uma pesquisa bibliométrica e sociométrica, com base na aplicação de procedimentos de bibliometria e sociometria, no intuito de promover uma análise do campo de conhecimento sobre ensino na área de contabilidade e de negócios. A amostra foi composta por 1.658 artigos, publicados entre 2010 e 2019 nas bases de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL); *SciVerse Scopus* e *Web of Science* definidas por terem maior acessibilidade, confiabilidade e facilidade de pesquisas nacionais e internacionais na área.

A análise foi realizada em duas etapas, de acordo com os procedimentos padronizados de bibliometria e sociometria. Na etapa bibliométrica agrupou-se os dados em cinco categorias principais: (1) análise evolutiva do tema por ano; (2) análise da autoria das publicações (Lei de Lotka); (3) análise da produtividade dos periódicos (Lei de Bradford); (4) análise da frequência das palavras-chave (Lei de Zipf) e (5) análise de tendências futuras. Na etapa sociométrica buscou-se compreender as principais redes de relação, em dois aspectos (1) rede de relação entre os autores; e (2) rede de relação das publicações entre países.

Esta pesquisa visa proporcionar aos pesquisadores um panorama geral da área do conhecimento de ensino aplicado a contabilidade, por meio da sistematização e identificação dos principais artigos científicos publicados e dos principais periódicos de pesquisa e autores da área, a fim de que possam aprofundar suas pesquisas e dar continuidade ao que vem sendo

construído ao longo dos últimos 10 anos. Acredita-se que essa identificação pode proporcionar futuras parcerias de pesquisa, e conhecimento para o início de novos estudos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Ensino em Contabilidade como campo do conhecimento

A academia contábil brasileira pode ser considerada recente, e os campos de conhecimento construídos por meio das linhas de pesquisas foram evoluindo conforme a possibilidade de contribuição para a área. A pesquisa contábil no Brasil é marcada por dois grandes momentos. O primeiro compreende as décadas de 70 e 80, onde as pesquisas eram baseadas no Normativismo com foco nos princípios, conceitos, regras e regulações da contabilidade, devido a necessidade apresentada na época por um mercado incipiente, que necessitava de estudos voltados a desenvolver a prática contábil (MARTINS, 2012).

O segundo momento teve início na década de 90 e perdura até os dias atuais, onde encontramos trabalhos baseados nos pilares da Teoria Positiva da contabilidade, caracterizados pelo uso de métodos científicos mais rigorosos, com a utilização de métodos quantitativos.

Um estudo desenvolvido por Oliveira (2002), a partir da análise de 874 artigos publicados em cinco periódicos nacionais em contabilidade, entre os anos de 1990 e 1999, aponta que, pela ótica dos temas abordados pelos artigos, o índice de ocorrência, em ordem decrescente foi: a) contabilidade gerencial; b) contabilidade financeira; c) teoria da contabilidade; d) educação e pesquisa contábil; e) contabilidade de custos; f) exercício profissional; g) contabilidade pública, orçamento público e finanças públicas; e h) contabilidade internacional.

Em um estudo desenvolvido por Vendramim e Araujo (2014), as autoras constataam que dos 20 programas de pós-graduação em contabilidade à época, apenas um evidenciava a linha de pesquisa em Ensino Contábil, e que mesmo sem linha de pesquisa declarada, em quinze programas foram identificados trabalhos que tratam dessa temática, indicando que mesmo sem haver uma linha de pesquisa formalizada, existem orientadores que estudam o assunto dentro desses programas e conseqüentemente estão publicando na área.

Dos 27 programas *stricto sensu* em Contabilidade em funcionamento no Brasil hoje, apenas dois programas apresentam linha de pesquisa em Ensino Contábil, objeto de estudo dessa pesquisa, o programa Controladoria e Contabilidade da FEA-USP e o programa de Mestrado em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande. Os demais programas não fazem referência ao Ensino Contábil em suas linhas de pesquisa. Diante desse cenário, surge o interesse de identificar como vem sendo construído o campo de pesquisa na área.

2.2 Trabalhos relacionados em ensino contábil

O processo de comunicação científica inicia desde a estruturação da ideia até sua divulgação e utilização por pesquisadores e professores das diversas áreas. O principal veículo de divulgação dessas pesquisas ocorre em periódicos científicos. Para Ferreira (2006) os periódicos são a forma de divulgação do conhecimento mais robusta, pois possuem credibilidade e sua divulgação é mais rápida que um livro. As revistas científicas têm o poder de efetuar publicações em larga escala conforme a sua linha de pesquisa e atingir um número expressivo de leitores, difundindo, portanto, o conhecimento obtido nas pesquisas para um universo maior de pessoas.

No que concerne aos estudos sobre ensino na área de contabilidade, uma grande quantidade de artigos vem sendo publicados destinados aos professores, seus formadores e

gestores educacionais, voltados para o aprimoramento do processo de ensino e seu impacto na qualidade da aprendizagem dos alunos. Dentre eles, destaca-se os estudos bibliométricos e sociométricos desenvolvidos na área, resumido no Quadro 1.

Quadro 1. Contribuições de estudo bibliométricos na área de ensino em contabilidade

| AUTORES | TÍTULO | CONTRIBUIÇÕES |
|--|---|--|
| Ribeiro (2017) | Dez anos da produção científica da área temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na AnpCONT | Análise das características da produção científica da temática educação e pesquisa em contabilidade publicada na Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis de 2007 a 2016. |
| Gomes, Oliveira Neto (2017) | Bibliometria como suporte aos processos de pesquisa – uma contribuição didática à área contábil | Mostra como as bibliometrias podem ser úteis utilizando-se as palavras-chave 'learning'; 'teaching'; 'education'; 'accounting'. |
| Vendramin, Araujo (2016) | Contribuição ao Entendimento da Formação da Linha de Pesquisa na Área de Ensino Contábil no Brasil | Descreve a linha de pesquisa em Ensino Contábil no Brasil, a partir das teses na área de 1989 até 2014. |
| Costa, Nogueira (2016) | Perfil e evolução do ENANPAD: Análise bibliométrica e sociométrica da área de ensino e pesquisa em administração e contabilidade de 2001 a 2014 | Descreve o perfil das pesquisas e a evolução da área de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EPQ) nos artigos publicados nos anais do EnANPAD no período de 2001-2014 |
| Ferreira, Malaquias (2016) | Ensino em Contabilidade: uma análise da produção acadêmica | Analisa a contribuição teórica dos trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2003 a 2013, que tratam de educação e ensino em contabilidade. |
| Santos, Gaspari, Marques (2016) | Pesquisa Bibliométrica sobre os métodos de ensino em contabilidade | Identifica a produção científica sobre a Metodologia do Ensino em Contabilidade utilizando a abordagem bibliométrica, no período de 2001 a 2011 nos Congressos de Contabilidade, Periódicos de Educação e Periódicos de Contabilidade. |
| Ribeiro (2013) | Características da produção veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no período de 2007 a 2012 | Explora a produção acadêmica da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade de 2007 a 2012. |
| Miranda, Santos, Casa Nova, Cornacchione Júnior (2013) | A Pesquisa em Educação Contábil: Produção Científica e Preferências de Doutores no Período de 2005 a 2009 | Mapeia a produção de pesquisas em educação contábil de teses de doutorado no período de 2005 a 2009 defendidas na FEA/USP. |
| Borges, Avelar, Nascimento, Mafra (2012) | Ensino de contabilidade: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria | Conhecer o estado da arte da temática Ensino de Contabilidade por meio dos principais periódicos da área, no período de 2000 a 2011. |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que os estudos citados abrangem, em sua maioria, a produção nacional, no período entre 2000 a 2016; envolvendo produções acadêmicas em teses e dissertações, em congressos nacionais na área de contabilidade, com ênfase ao ensino, em publicações internacionais, além do mapeamento em bases de dados como Scielo e Atena, e na classificação dos periódicos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); com exceção do artigo que mapeia as teses defendidas na área de ensino pelo Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da FEA-SP, primeiro programa de pós-graduação na área no Brasil.

No intuito de contribuir para o campo científico sobre ensino contábil, o estudo busca utilizar o sistema de indexação de periódicos - *Spell*, uma vez que a base de dados proporciona a disseminação da produção científica das áreas de negócio - Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo, sendo mais específica aos fins que o artigo

se propõe; bem como as bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, consideradas bases internacionais de respeito na área. Além disso, estudos bibliométricos têm como objetivo mapear as produções científicas sobre um campo do conhecimento, sendo assim, poderá contribuir para uma visão mais ampla da área que se propõe investigar, por meio da análise de dados a respeito dos autores, artigos, periódicos; e, posteriormente, no delineamento das tendências futuras sobre o tema.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem como objetivo analisar o campo do conhecimento sobre ensino aplicado à contabilidade, tanto em termos de produção científica quanto da relação existente entre os autores da área. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica com a aplicação de procedimentos de bibliometria e sociometria.

Conforme aponta Guedes e Borschiver (2005) a bibliometria pode ser considerada uma ferramenta estatística, a qual permite mapear as produções científicas a respeito de um campo do conhecimento, e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência em uma determinada comunidade científica.

O estudo sociométrico, por sua vez, é conceituado por Matheus e Silva (2009) como uma metodologia que utiliza de análises matemáticas e estatísticas para o estudo e a visualização das relações entre os indivíduos.

A coleta dos dados iniciou com a seleção de três bases de artigos: (1) Base *Spell*, que tem como foco armazenar artigos publicados em periódicos brasileiros da área de Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia e Turismo; (2) Base *Scopus* e (3) Base *Web of Science*, as duas últimas mais utilizadas para artigos de diversas áreas em âmbito internacional.

Para selecionar os artigos da Base *Spell* utilizou-se de duas buscas. A primeira com a palavra-chave "ensino superior" no Título ou Resumo ou Palavra-chave; e posteriormente com a palavra-chave: "ensino" no Título ou Resumo ou Palavra-chave. Ambas as buscas se referiram ao período de publicação de 2010 a 2019, selecionando apenas artigos na área de contabilidade. Os resultados encontrados geraram 415 artigos na 1ª busca e 327 resultados na 2ª busca. No entanto, exportamos ao *website Parsifal* apenas os artigos de periódicos relacionados à área de contabilidade classificados de A1 a B3 conforme classificação da Capes, totalizando 25 periódicos.

Para selecionar os artigos das bases *Scopus* utilizou-se a combinação de palavras-chave "*higher education*" OR "*education*" AND "*accounting*", no título, resumo e palavras-chave. Foram selecionados apenas artigos, no período de 2010 a 2019, limitados a língua portuguesa e inglesa, e a subárea "negócios". Nessa busca encontramos 1.057 artigos.

Por fim, os artigos da base *Web of Science* foram selecionados a partir da combinação de palavras-chave "*higher education*" OR "*education*" AND "*accounting*", no tópico (título, resumo e palavras-chave), no mesmo período utilizado nas buscas anteriores, nas categorias "*business finance*" ou "*management*" ou "*business*". Nessa busca foram localizados 523 artigos.

Após a coleta dos artigos nas três bases, todos foram exportados para o *website Parsifal*, uma ferramenta *online* projetada para apoiar pesquisadores a realizar revisões sistemáticas de literatura, e que até o momento nos auxiliou no pré-processamento, seleção e organização dos artigos. Nessa ferramenta, a primeira etapa foi verificar os artigos repetidos entre as três bases. Do total de 2.322 artigos foram excluídos 517 artigos por estarem duplicados, sendo 195 artigos da Base *Spell*, 2 da base *Scopus* e 320 artigos da Base *Web of Science*.

A segunda etapa consistiu em selecionar apenas os artigos pertencentes a periódicos da área de contabilidade, cujo Qualis fosse de A1 a B3, conforme classificação da Capes. Nesse processo foram excluídos 144 artigos. Outros 3 artigos foram excluídos da base *Scopus* por serem editoriais de periódicos, e não artigos científicos.

Por fim, na terceira etapa foram realizados ajustes na base, como: inclusão de palavras-chave; ajustes no título com o intuito de verificar se todas as palavras estavam separadas de forma correta, o que nos permitiu mais uma vez verificar se havia artigos duplicados; ajustes no nome dos autores para o padrão "SOBRENOME, N. N. and SOBRENOME, N. N.", o que nos possibilitou identificar os principais autores da área; e complementar a base com dados como afiliação e país de origem dos autores, e número de citações de cada artigo.

O passo seguinte, após os ajustes, permitiu a construção de uma estrutura de 403 artigos da Base *Spell*, 1.052 artigos da Base *Scopus* e 203 artigos da base *Web of Science*, totalizando 1.658 artigos para análise. A base gerada no *Pasifal* foi exportada para a ferramenta *Pandas*, que auxilia, por meio da disponibilização de estruturas de dados e métodos, o processamento de dados para a geração de gráficos e relatórios.

A padronização dos procedimentos dessa primeira etapa seguiram as três leis tradicionais da bibliometria: Lei de Lotka, cujo princípio é de que há um pequeno número de autores altamente produtivos sobre uma temática e uma outra grande maioria de autores menos produtivos; Lei de Zipf, que mensura a frequência de palavras, sendo a palavra-chave a que indica o nível de profundidade de discussão de cada assunto; e a Lei de Bradford, a qual identifica a dispersão da produção científica em periódicos voltados para determinados temas, considerando que periódicos voltados para um tema apresentam publicações de maior qualidade para aquela área (SANTOS, KOBASCHI, 2009). A análise nesta primeira etapa agrupou os dados em cinco categorias: (1) análise evolutiva do tema; (2) análise da produtividade dos periódicos; (3) análise da autoria das publicações; (4) análise da frequência das palavras-chave e (5) análise de tendências futuras.

Na segunda etapa realizou-se uma análise sociométrica. A palavra sociometria significa medição do social, sendo o conjunto de técnicas para investigar, medir, estudar relações, contatos e processos vinculares que se manifestam nos diversos grupos sociais (CAMOSSA, LIMA, 2011). A análise de redes sociais permite não só compreender os fatores que influenciam as conexões, mas, também, fornecer estimativas mais confiáveis e persistentes da sociedade em face dos limites dos dados (FLETCHER JÚNIOR, 2011).

Dentro desta abordagem, uma importante variável que vem ganhando espaço em estudos de redes sociais refere-se à centralidade dos atores, definindo o poder e a influência que determinados atores podem assumir no relacionamento com outros atores, assim as redes são continuamente moldadas pelas ações de atores, que, por sua vez, são condicionados pela posição estrutural em que se encontram (BORGATTI, FOSTER, 2003; NOHRIA, 1992).

Na etapa sociométrica buscou-se compreender as principais redes de relação, em dois aspectos (1) rede de relação entre os autores; e a (2) rede de relação das publicações entre países. Para essa etapa foi utilizado o *software VOSviewer*, uma ferramenta para a construção e visualização de redes, a qual permitiu, a partir da geração de grafos a formação e desenvolvimento das redes sociais de pesquisadores em ensino contábil, a partir das suas parcerias e de seus países de origem.

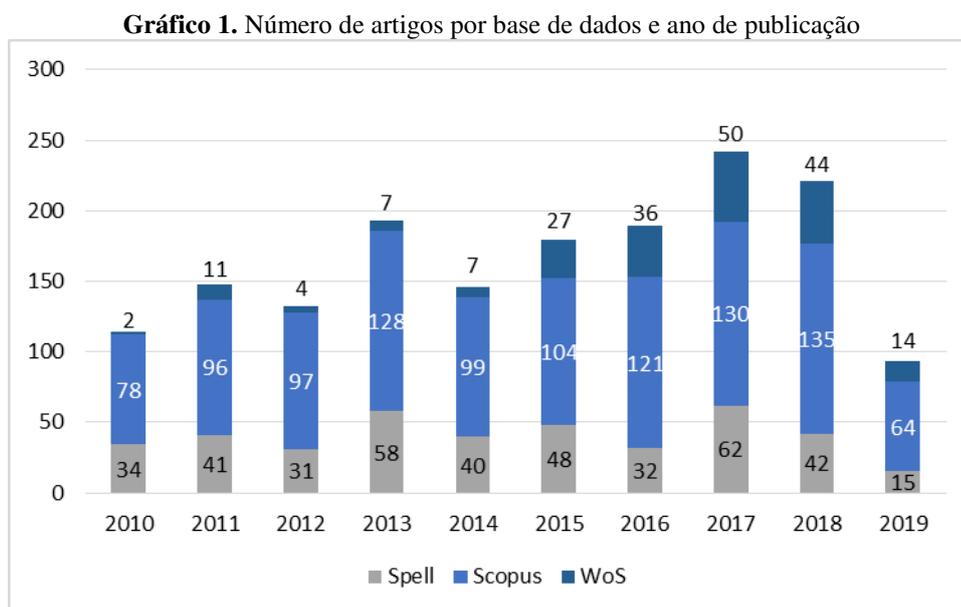
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados em seis categorias principais de análise, são elas: evolução das publicações, produtividade dos periódicos, autoria das publicações,

frequência das palavras-chave, análise das tendências futuras, e por fim, análise da rede de colaboração entre autores e países de origem.

4.1 Análise evolutiva do tema

Os 1.658 artigos nacionais e internacionais utilizados para análise nesse estudo foram coletados das bases de dados *Spell*, *Scopus* e *Web of Science*, conforme apresentado no Gráfico 1. A base *Spell* foi selecionada por indexar os principais periódicos classificados pela Capes na área de negócios, incluindo a área de contabilidade. As bases *Scopus* e *Web of Science (WoS)*, por sua vez, correspondem às bases referência na área para artigos internacionais.

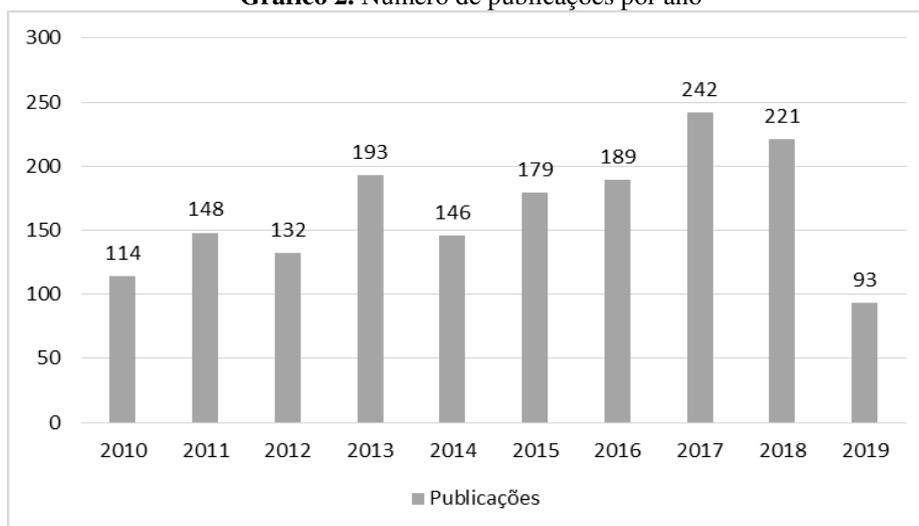


Fonte: dados da pesquisa.

Ao analisar o número de artigos publicados em cada uma das bases de dados, por ano de publicação, observa-se que a base *Scopus* segue uma tendência de crescimento, uma vez que, nos 10 anos analisados essa base contemplou 84,22% dos artigos publicados na área; enquanto a base *Spell* segue constante sem grandes flutuações, acompanhando as tendências da área, com o maior número de artigos publicados em 2017, ano que coincide como sendo o de maior publicação na área; e a base *WoS* apresenta uma considerável oscilação no número de publicações em sua plataforma.

A partir da análise temporal do total de artigos publicados nos últimos 10 anos, observa-se que o ano de 2017 destaca-se como período com o maior número de publicações na área, conforme representado no Gráfico 2.

Gráfico 2. Número de publicações por ano



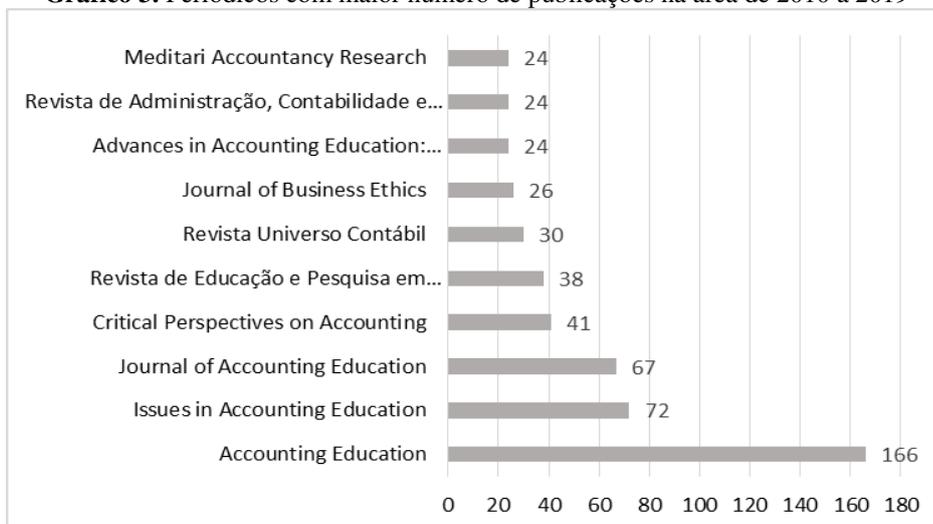
Fonte: dados da pesquisa.

Se compararmos os Gráficos 1 e 2, verifica-se que nesse ano as três bases contribuíram de forma significativa para as publicações do ano de 2017, uma vez que para as três foi o ano de maior publicação na área. Ressalta-se que os dados de 2019 foram coletados até o mês de junho, e espera-se um aumento de mais 57,14% de publicações até o fim desse ano, conforme a média dos três anos anteriores.

4.2 Análise da produtividade dos periódicos

No que tange aos periódicos que publicaram sobre o campo do conhecimento relacionado ao ensino em contabilidade, identificou-se 385, sendo 25 deles, nacionais. Destaca-se, com o maior número de publicações, o periódico *Accounting Education*, com 166 artigos publicados no período. Os dez periódicos mais influentes na área, nos últimos 10 anos responderam por 30,88% do total das publicações, por meio da publicação de 24 a 166 artigos cada, conforme informações demonstradas no Gráfico 3.

Gráfico 3. Periódicos com maior número de publicações na área de 2010 a 2019



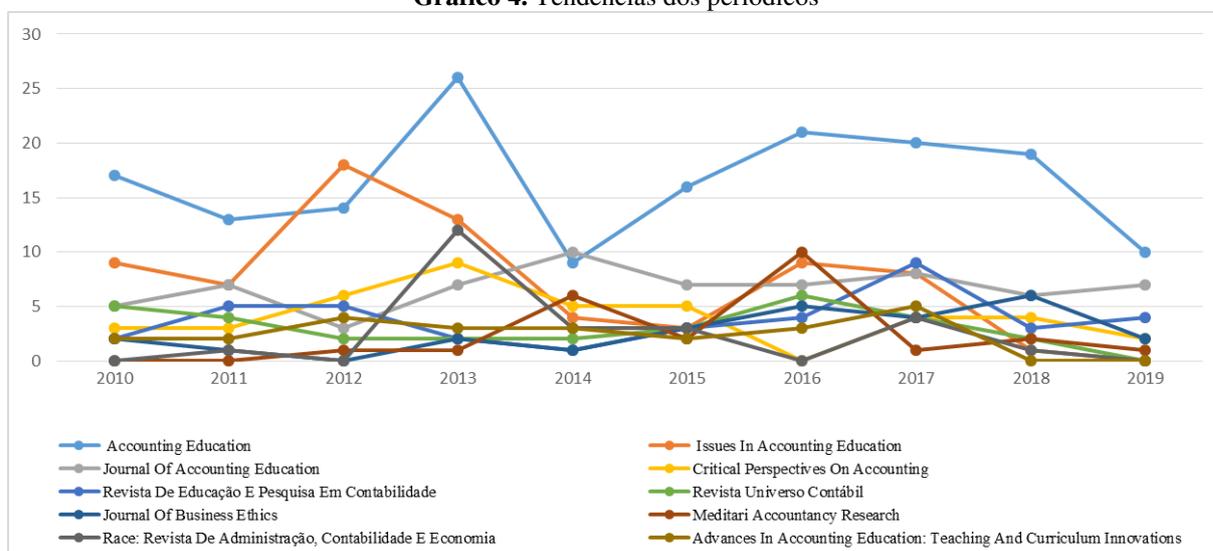
Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se perceber que o periódico com o maior número de artigos publicou duas vezes mais quando comparado com o segundo periódico com mais publicações. Frente ao universo da amostra, o periódico brasileiro com maior número de artigos publicados foi a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), que efetuou 38 publicações no período analisado.

Conforme classificação utilizada pela CAPES, o periódico *Accounting Education* não foi classificado, o que indica não haver publicação de pesquisadores brasileiros nesse periódico no período correspondente às últimas duas avaliações, de 2010 a 2016. O periódico brasileiro REPeC, no entanto possui Qualis B1 na área de administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo.

O Gráfico 4 apresenta um evolutivo das publicações sobre ensino em contabilidade nos dez principais periódicos identificados, no período de 2010 a 2019.

Gráfico 4. Tendências dos periódicos



Fonte: dados da pesquisa.

A partir da análise do gráfico é possível verificar que a maioria dos periódicos não possuem linearidade ao publicar a respeito do tema, isso pode ocorrer devido a multidisciplinariedade das revistas, uma vez que, os periódicos cujo foco é ensino, não publica apenas artigos sobre o ensino contábil, e por sua vez, os periódicos da área contábil não publicam apenas artigos sobre ensino. A REPeC, por exemplo, tem como áreas de interesse diversas áreas da contabilidade, como Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Educação, Auditoria e Perícia, e Contabilidade Pública e Terceiro Setor.

4.3 Análise da autoria das publicações

Quanto à produtividade por autor, buscou-se verificar quais foram os autores mais prolíficos na área. A Tabela 1 demonstra a classificação dos principais autores conforme a quantidade de artigos, e relaciona a sua nacionalidade e representatividade frente a amostra extraída.

Tabela 1. Autores com mais publicações na área de ensino em contabilidade

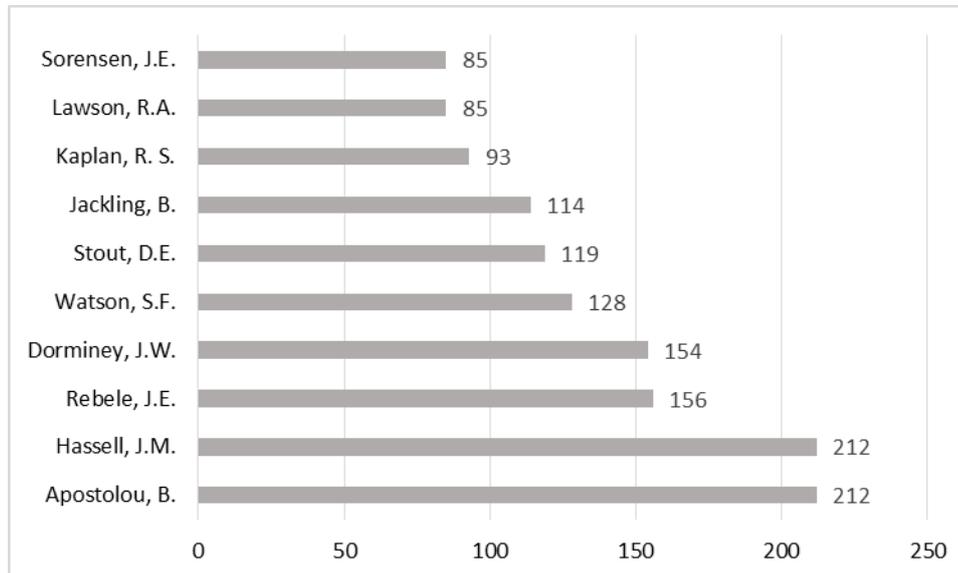
| Autor | País | Número de artigos publicados | % |
|------------------------------------|----------------|------------------------------|--------|
| Gilberto José Miranda | Brasil | 27 | 1,39% |
| Beverley Jackling | Austrália | 14 | 0,84% |
| Satoshi Sugahara | Japão | 14 | 0,84% |
| Edvalda Araujo Leal | Brasil | 13 | 0,78% |
| Edgar B. Cornachione Junior | Brasil | 12 | 0,72% |
| Steven Dellaportas | Austrália | 12 | 0,72% |
| Silvia Pereira de Castro Casa Nova | Brasil | 11 | 0,66% |
| Kim Watty | Austrália | 10 | 0,60% |
| Jacqueline Veneroso Alves da Cunha | Brasil | 10 | 0,60% |
| Barbara Apostolou | Estados Unidos | 9 | 0,54% |
| Outros | Múltiplos | 1.534 | 92,31% |

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se que o autor com maior número de publicações é o brasileiro Gilberto José Miranda, que possui 27 artigos sobre ensino em contabilidade. Os demais publicaram de 9 a 14 artigos, desse modo, verifica-se que a maior parte (92,31%) das publicações está dispersa entre os demais 3.179 autores, os quais publicaram de 1 a 8 artigos cada. Os artigos analisados possuem no máximo nove autores por artigo, e os países que se destacam na área são Brasil e Austrália.

Considerando-se que a produtividade de um autor deve levar em consideração também o número de citações que suas publicações recebem, o Gráfico 5 demonstra os autores mais citados na amostra.

Gráfico 5. Autores mais citados na área



Fonte: dados da pesquisa.

Conforme o Gráfico 5 verificou-se que os autores com maior número de citações na amostra foi Barbara Apostolou e John M. Hassell, cada um sendo referenciado 212 vezes. Ambos os autores da área contábil são afiliados a instituições nos Estados Unidos.

Do total, nove autores são dos Estados Unidos e um da Austrália, representando juntos 19,32% das citações. Desse modo, verifica-se que a maior parte das citações está dispersa (80,68%) entre os 3.179 autores mapeados.

Ao analisar a produtividade dos principais autores da área de ensino em contabilidade, pode-se constatar, a partir da comparação entre a Tabela 1 e o Gráfico 5, que os autores com

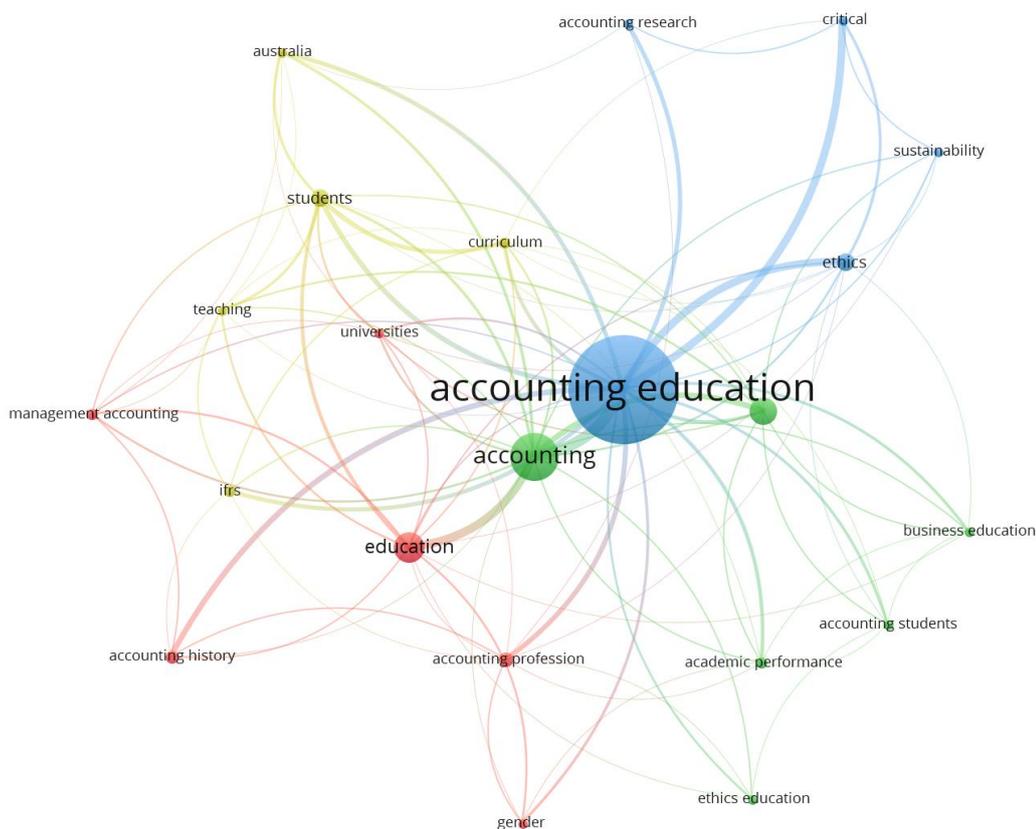
maior número de publicações não são os que apresentaram maior número de citações, assim como os países de maior produtividade na área, não são daqueles autores mais citados. É razoável destacar que as pesquisas nacionais ainda estão aquém das pesquisas internacionais no sentido de aprofundamento teórico e empírico e este fato pode explicar parte da disparidade entre quantidade e qualidade do *paper* publicado, uma vez que, no caso dos estudos com maior citação é explicado pela aceitação qualitativa por parte da comunidade acadêmica. Outro possível motivo está relacionado à abrangência na repercussão de artigos escritos em língua inglesa, por ter se tornado uma linguagem universal em diversos aspectos, inclusive no ambiente científico.

4.4 Análise da frequência das palavras-chave

A seleção das palavras-chave a serem utilizadas na busca por artigos em qualquer área do conhecimento é a primeira etapa para a construção de um estudo científico. O cuidado na realização dessa etapa é de suma importância, uma vez que a má escolha das palavras torna possível a exclusão de autores e artigos relevantes para a área; ou a seleção de artigos com temáticas muito ampla. A partir dessa primeira busca é possível identificar os principais artigos e temas que vem sendo desenvolvidos.

Os Gráficos 6 e 7 demonstram de forma segregada as palavras mais citadas em artigos de língua inglesa e portuguesa, respectivamente.

Gráfico 6. Palavras-chave mais utilizadas em inglês

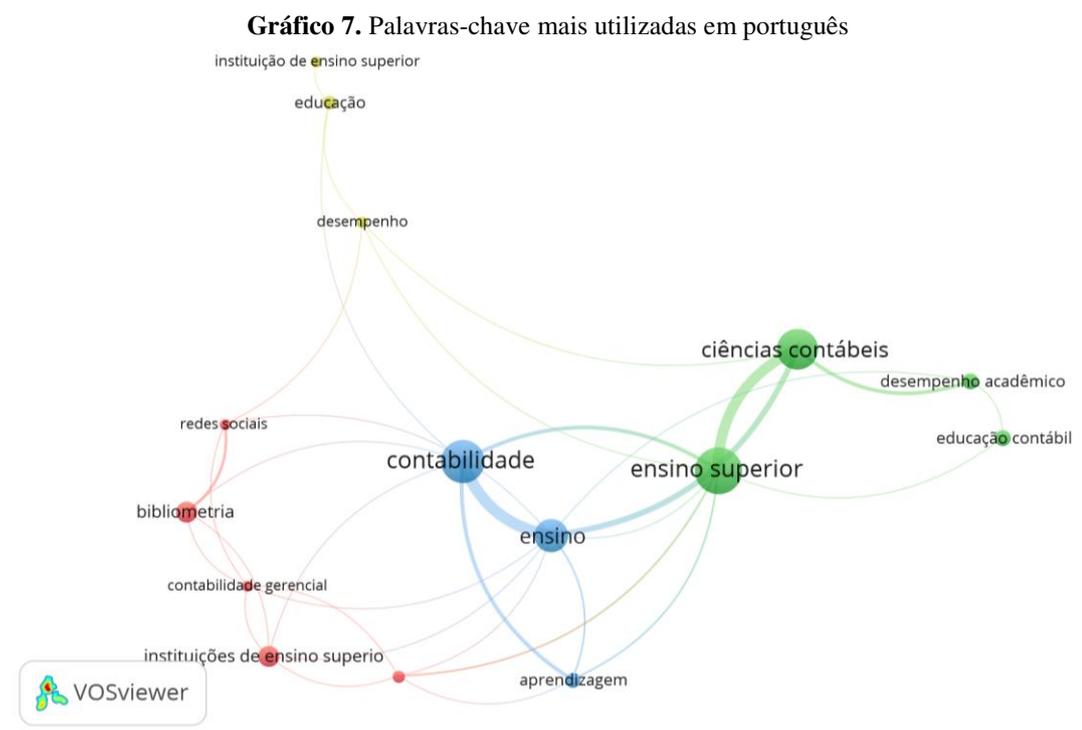


Fonte: dados da pesquisa.

O Gráfico 6 mostra que a palavra-chave “*accounting education*” é o termo em inglês mais prolífico, utilizado em 260 artigos, o que corresponde aproximadamente a 20% dos

artigos que compõe a amostra. Esse termo relaciona-se com diversos outros termos que complementam a ideia principal dos estudos, como currículo, estudantes, ensino, ética, gênero, dentre outros. Ou seja, ao se realizar uma busca com esse termo torna-se necessário utilizar outra palavra-chave mais específica sobre o assunto que se pretende estudar, a fim de que a seleção de artigos seja mais relevante.

O Gráfico 7 foi elaborado para demonstrar as palavras-chave na língua portuguesa, assim, vê-se que os termos mais utilizados foram “contabilidade” e “ensino superior”, aparecendo 40 e 44 vezes nos artigos da amostra, respectivamente. As principais combinações entre palavras-chave ocorrem entre “contabilidade” e “ensino”; e “ciências contábeis” e “ensino superior”.



Fonte: dados da pesquisa.

Os gráficos elencam várias palavras-chave, além destas citadas outras palavras-chave também foram utilizadas pelos autores, entretanto os gráficos abarcam somente as que foram citadas mais de 29 vezes, tornando-se palavras referência na busca de artigos no campo de conhecimento sobre ensino contábil.

4.5 Análise de tendências futuras

Nesta seção, propõe-se identificar as tendências futuras para pesquisas sobre ensino em contabilidade. Para tanto, inicialmente foram mapeados os principais temas estudados na área através da seleção dos artigos mais citados nos últimos 10 anos. A Tabela 2 elenca os artigos mais relevantes no universo da amostra.

Tabela 2. Artigos mais citados

| Título | Número de citações | Ano | Autores |
|--|--------------------|------|--------------------------|
| Accounting Scholarship that Advances Professional Knowledge and Practice | 93 | 2011 | Kaplan, R. S. |
| National adoption of international accounting | 85 | 2010 | Judge, W. and Li, S. and |

| | | | |
|---|----|------|--|
| standards: An institutional perspective | | | Pinsker, R. |
| The skills and understanding of rural enterprise management of the preparation of financial statements using Financial Accounting Standards (IFRs) financial statement on the Entities Without Public Accountability (ETAP) framework on the implementation of village administration law | 73 | 2016 | Nurzaimah and Rasdianto and Muda, I. |
| The logics of budgeting: Theorization and practice variation in the educational field | 73 | 2012 | Ezzamel, M. and Robson, K. and Stapleton, P. |
| The International Integrated Reporting Framework: Key Issues and Future Research Opportunities | 73 | 2014 | Cheng, M. and Green, W. and Conradie, P. and Konishi, N. and Romi, A. |
| Accounting education literature review (2010-2012) | 70 | 2013 | Apostolou, B. and Dorminey, J.W. and Hassell, J.M. and Watson, S.F. |
| Emerging areas in research on higher education for sustainable development - Management education, sustainable consumption and perspectives from Central and Eastern Europe | 58 | 2014 | Adomßent, M. and Fischer, D. and Godemann, J. and Herzig, C. and Otte, I. and Rieckmann, M. and Timm, J. |
| Accounting education literature review (2006-2009) | 58 | 2010 | Apostolou, B. and Hassell, J.M. and Rebele, J.E. and Watson, S.F. |
| Focusing accounting curricula on students' long-run careers: Recommendations for an integrated competency-based framework for accounting education | 55 | 2014 | Lawson, R.A. and Blocher, E.J. and Brewer, P.C. and Cokins, G. and Sorensen, J.E. and Stout, D.E. and Sundem, G.L. and Wolcott, S.K. and Wouters, M.J.F. |
| Adverse effects of uniform written reporting standards on accounting practice, education, and research | 48 | 2010 | Sunder, S. |

Fonte: dados da pesquisa.

Os autores relacionados na seção 4.3 como autores mais citados aparecem destacados na Tabela 2 com os seus artigos mais utilizados em pesquisas científicas na área de ensino em contabilidade, apenas Beverley Jackling não aparece nessa relação.

A partir da análise das principais publicações citadas percebe-se que a maioria são artigos de caráter teórico. Dessa forma, infere-se que os autores inseridos nessa temática estão na busca da consolidação das bases teóricas a respeito do assunto, e por meio de alguns trabalhos empíricos consolidando-as.

O campo do conhecimento sobre ensino em contabilidade é amplo e aborda diversas temáticas, desde gestão institucional, perpassando por processo de ensino-aprendizagem, metodologias de ensino, formação acadêmica, profissão contábil, novas tecnologias de ensino e abordando inclusive, a carreira docente dos professores da área. A organização do conhecimento gerado e o mapeamento dos principais agentes desse processo auxilia no fortalecimento das redes de cooperação entre autores especialistas de diversos países para o desenvolvimento de estudos mais aprofundados. Além disso, o mapeamento dos principais veículos de divulgação desse campo do conhecimento e das palavras-chave nos possibilita uma busca mais pontual dos trabalhos conforme o assunto estudado.

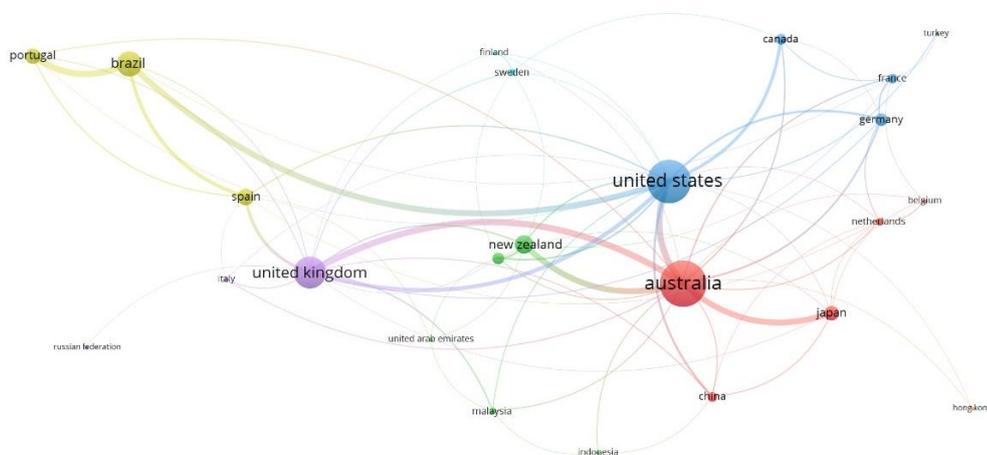
Assim, verifica-se como tendências para pesquisas futuras, o desenvolvimento de estudos empíricos que possam consolidar as bases teóricas que vem sendo discutidas nas

diversas áreas do conhecimento sobre ensino em contabilidade, sendo essa uma lacuna a ser explorada no desenvolvimento de novas pesquisas.

4.6 Análise da rede de colaboração entre autores e países de origem

O Grafo 1 mostra as relações existentes em termos de co-autoria entre autores de diferentes países. Nota-se que os países com maior número de conexões são Austrália (81 *links*), Estados Unidos (74 *links*), Reino Unido e Brasil (38 *links* cada). As principais conexões existentes ocorrem entre autores cujo país de origem é Estados Unidos e Austrália, Austrália e Reino Unido, e Brasil e Portugal, cada um apresentando 14 artigos em conjunto.

Grafo 1. Relações entre autores de diferentes países

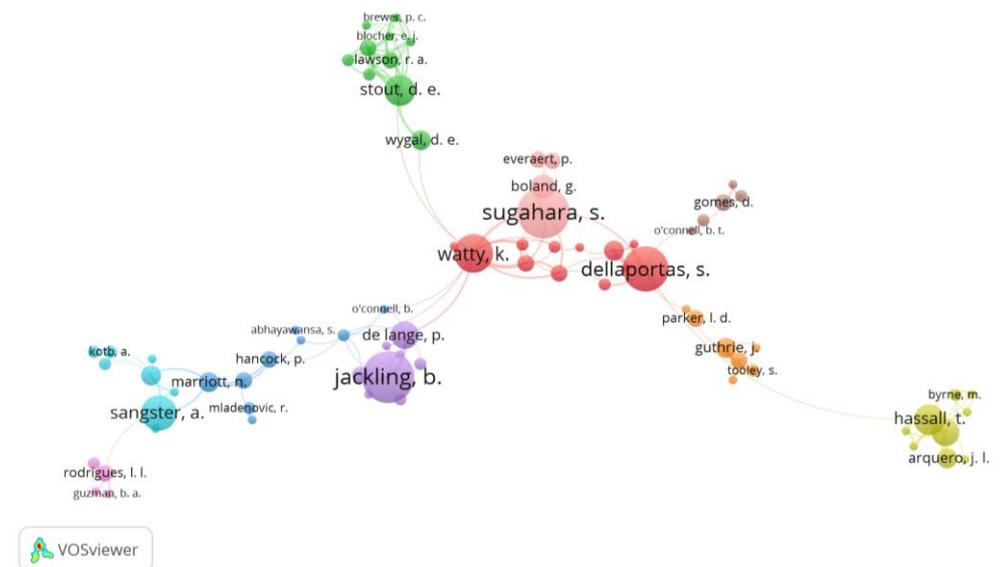


Fonte: dados da pesquisa.

De forma mais específica, o Brasil apresenta relações com Portugal, Estados Unidos, Espanha, Reino Unido e França. Sua principal relação ocorre com Portugal, apresentando 14 artigos em conjunto com autores de tal país.

A segunda análise realizada corresponde as relações existentes entre os autores. Devido a busca por artigos em três bases distintas, optou-se por demonstrar as relações existentes entre autores das bases *Scopus* e *Web of Science*, Grafo 2, que possuem artigos de diversos países, separadamente da base *Spell*, Grafo 3, composta em sua totalidade por periódicos brasileiros, selecionados para esse estudo. Cabe ressaltar que foi gerado o grafo com todos os autores da base, no entanto, nesse grafo prevaleceu as relações dos autores brasileiros, devido ao grande número de artigos do Brasil na base final para análise.

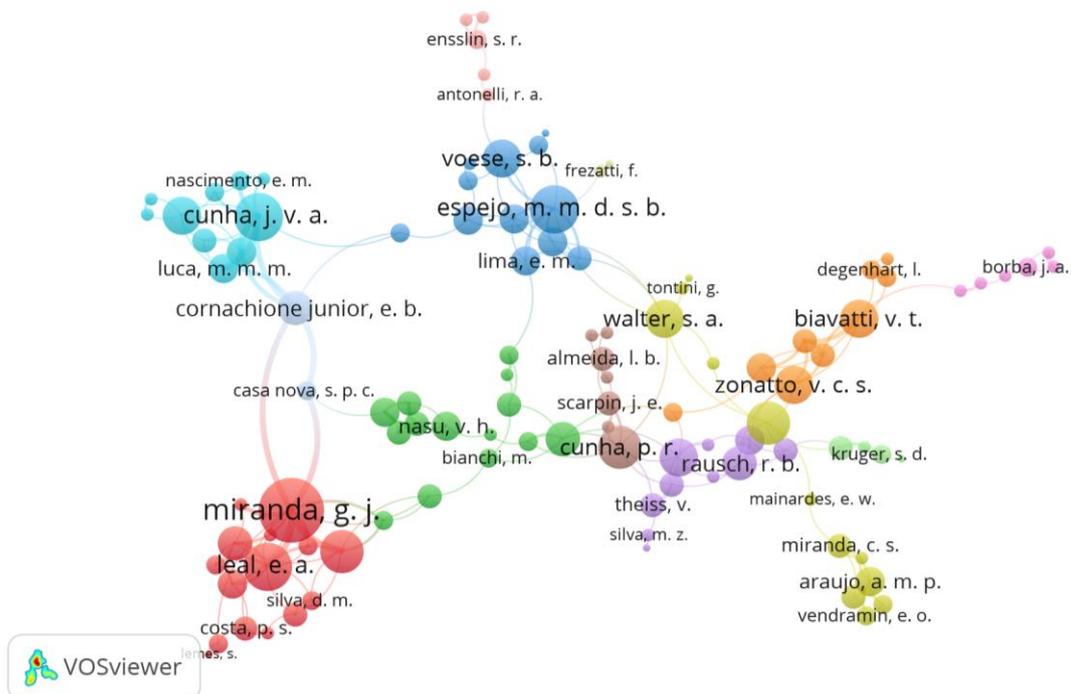
Grafo 2. Relação entre autores das bases *Scopus* e *Web of Science*



Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que os autores que possuem mais colaborações, em termos de rede de relações internacionais, são Kim Watty (Austrália) com 11 relações, David Stout (Estados Unidos) com 10 relações, Trevor Hassall (Reino Unido) com 9 relações, Steven Dellaportas (Austrália) com 9, e Satoshi Sugahara (Japão) e Beverley Jackling (Austrália) com 8 relações cada. Cabe ressaltar que a maioria desses autores apresentam o maior número de publicações na área, conforme apresentado na Tabela 1.

Grafo 3. Relação entre autores das bases *Spell*



Fonte: dados da pesquisa.

Nas relações criadas pelos autores da base *Spell*, observa-se a partir da análise do Grafo 3 que, os autores que possuem mais colaborações, são Gilberto José Miranda (Universidade Federal de Uberlândia) com 13 relações, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) com 9 relações, Jaqueline Venoso Alves da Cunha (Universidade Federal de Minas Gerais) com 9 relações e Paulo Roberto da Cunha (Universidade Regional de Blumenau) com 8 relações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar o campo do conhecimento sobre ensino contábil e as conexões sociais entre os pesquisadores da área a fim de identificar como ela têm se estruturado no período de 2010 a 2019.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, com base na aplicação de procedimentos de bibliometria e sociometria com 1.658 artigos publicados nas bases de dados *Spell*, *Scopus* e *Web of Science*.

Os resultados sugerem que a base Scopus apresenta uma tendência de crescimento na publicação de artigos na área, em comparação às outras duas bases.

No tocante aos periódicos que publicaram sobre o campo do conhecimento relacionado ao ensino em contabilidade, foram 385 periódicos identificados e 25 deles nacional. O maior número de publicações é do *Accounting Education* e neste periódico não foi identificadas publicações de autores brasileiros no período analisado. O periódico brasileiro de maior publicação foi a REPeC.

No quesito autoria, os autores mais citados não são necessariamente os que mais publicam, indicando a tendência de que a quantidade de publicação é ainda uma constante entre os autores brasileiros e a qualidade referenciada pelo número de citações recai sobre os autores internacionais. Este é um indicador de que a área carece de aprofundamento e reflexão no sentido de publicações que gerem alto impacto para a pesquisa e consolidação da área.

Acredita-se que o estudo contribui ao proporcionar uma visão mais ampla do campo de investigação em ensino contábil, a fim de que os pesquisadores da área possam aprofundar suas pesquisas e dar continuidade ao que vem sendo desenvolvido nos últimos dez anos, bem como estreitar as relações entre autores, países e instituições, e proporcionar futuras parcerias de pesquisa, e conhecimento para o início de novos estudos. Aos autores entrantes na área acredita-se que os estudos bibliométricos auxiliem na identificação dos autores, periódicos e artigos mais relevantes como base para novos estudos.

Para estudos futuros sugere-se a classificação temática dos artigos utilizados nesse estudo, a fim de identificar qualitativamente quais os temas de destaque na área de ensino contábil, bem como sua abordagem metodológica - teórica ou empírica, teorias utilizadas, e aplicação e impacto na prática.

REFERÊNCIAS

- BORGATTI, S. P.; FOSTER, P. C. The network Paradigm in organizational research: a review and typology. **Journal of Management, Stillwater**, v. 29, n. 6, p. 991-1013, 2003.
- CAMOSSA, D. A.; LIMA, N. S. T. O psicodrama e sua contribuição para a saúde mental. **Revista de Ciências da Educação, Americana**, v. 25, n. 8, p. 1-12, jul./dez. 2011.
- FERREIRA, A. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. *Revista de Ciência da Informação*, v. 11, n. 3, 2006
- FLETCHER JUNIOR, R. J. et al. Social network models predict movement and connectivity in ecological landscapes. In: **Proceedings of the National Academy of Sciences of the Estados Unidos da América**, Washington, v. 108, n. 48, p. 19282-19287, 2011.

GARVEY, W. D.; GRIFFITH, B. C. Scientific communication as a social system. In: **Communication: the essence of science**. Beccles and London: Pergamon Press, 1979.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **Encontro Nacional de Ciências da Informação**, 6 Ed., Salvador/BA, junho de 2005. Disponível em: <http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf>. Acesso em: 12.02.2019.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. S. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Revista Ciência da Informação**, v. 36, n. 1, p. 92-107, 2007.

LYRIO, M. V. L.; DELLAGNELO, E. H. L.; LUNKES, R. J. O perfil metodológico da produção científica em orçamento público: uma análise do cenário brasileiro na primeira década do século XXI. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 90-106, 2013.

MARTINS, E. A. Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica. 2012. 268 f. **Tese** (Doutorado em Ciências Contábeis). Departamento de Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo, SP, 2012.

MATHEUS, F. R.; SILVA, A. B. O. Fundamentação básica para análise de redes sociais: conceitos, metodologia e modelagem matemática. In: POBLACIÓN, D. A.; MUGNAINI, R.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos Enanpads de 1996 a 2005. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, v. 49, n. 1, 2009.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. **Networks and organizations: structure, form, and action**. Boston: Harvard Business School, 1992.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**. n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

RIBEIRO, H. C. M. Características da produção veiculada na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade no período de 2007 a 2012. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 7, n. 4, p. 424-443, 2013.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009.

URBIZAGASTEGUI, R. La Bibliometría, Informetría, Cienciometría y otras “Metrias” en el Brasil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 21, n. 47, p. 51-66, set./dez., 2016.

VENDRAMIN, E. O.; ARAUJO, A. M. P. Análise descritiva da área de pesquisa em ensino contábil no Brasil. In: **VIII Congresso Anpcont**. Rio de Janeiro, 2014.